








[Navigation überspringen](#)

- [Startseite](#)
- [Land](#)
- [Wirtschaft und Investitionen](#)
- [Politik](#)
- [Tourismus](#)
- [Presse](#)
- [Aktuelles](#)**
- [Unsere Dienste](#)

[Navigation überspringen](#)

[Aktuelle Nachrichten](#)

Quick links:

-  [Passport](#)
-  [Visumbeantragung](#)
-  [Tourismus](#)
-  [Bescheinigungen](#)
-  [Zivilregister](#)

Executivo aprovou reforço de crédito ao Banco Central

19.04.2012



Presidente José Eduardo dos Santos orientou ontem os trabalhos na reunião do órgão colegial

Fotografia: Francisco Bernardo

O Conselho de Ministros deu ontem luz verde ao Decreto Presidencial que cria o Fundo Activo de Capital de Risco Angolano (FACRA), entidade que visa o financiamento das micro, pequenas e médias empresas e a promoção do empreendedorismo e da inovação em projectos que sejam estratégicos para Angola, que tenham elevado potencial de risco e estejam em início de actividade. Em comunicado de imprensa, o órgão de consulta do Chefe do Executivo indica que deu aval positivo ao Decreto Presidencial que capitaliza o Banco Nacional de Angola, através da transferência de Obrigações do Tesouro para a sua carteira de títulos públicos no montante de 95 mil milhões de kwanzas, com objectivo de assegurar o equilíbrio dos meios de pagamento e o controlo da inflação. Na reunião orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, foram também discutidas matérias ligadas aos sectores dos Petróleos, e da Agricultura e Pescas. Em relação ao sector dos Petróleos, o Conselho de Ministros apreciou para posterior remissão à Assembleia Nacional uma proposta de lei sobre o transporte e armazenamento de petróleo bruto e gás natural nas operações petrolíferas.

Já nos domínios das pescas e da agricultura, o Conselho de Ministros aprovou um Despacho Presidencial que autoriza a implementação da 2a fase da construção da Academia de Pescas e Ciências do Mar do Namibe, bem como um outro que aprova a construção de cinco Estações de Investigação e Desenvolvimento e a implementação de um Programa de Formação e Treinamento Agro-Pecuário e Florestal.

Segundo o comunicado, o Executivo autorizou a criação de 15 novas instituições privadas de ensino superior nas províncias de Luanda, Benguela, Cabinda, Huíla, Huambo, Uíge, Kwanza-Norte, Kwanza-Sul, Bengo e Bié, dando assim a possibilidade de acesso a este nível de ensino em 2012 a cerca de 19 mil novos estudantes. Foram ainda aprovados os estatutos orgânicos das Escolas Superiores Pedagógicas do Kwanza-Norte, Bié e do Bengo, dos Institutos Superiores de Ciências de Educação do Huambo, Uíge, Huíla, Kwanza-Sul e Luanda e do Instituto Superior de Serviço Social de Luanda.

O documento indica ainda que o Conselho de Ministros tomou contacto com um conjunto de acordos de cooperação entre Angola e o Brasil, nos domínios do Ensino e da Formação de Quadros, bem como para o apoio à implementação do serviço vegetal e de capacitação técnica para a inspecção fitossanitária do sistema nacional de investigação agrária e ainda para capacitação de técnicos angolanos no trabalho de assistência técnica e extensão agrária e para formação profissional rural e promoção social.

[Zurück](#)